
[122] *Horizontes de projeção nos estudos dos "brasileirismos"*

José Horta Nunes (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS).

Propomos abordar a noção de "brasileirismo" enquanto mobilizadora de horizontes de projeção para a produção de conhecimentos linguísticos no Brasil. Dentre as várias definições de "brasileirismo", temos a seguinte: "É a expressão que damos a toda a casta de divergências notadas entre a linguagem portuguesa e a falada geralmente no Brasil" (RIBEIRO, 1920). Para discutir o lugar dessa noção na história dos conhecimentos linguísticos em um país de colonização, delimitamos o período do final do século XIX até o final dos anos 1930. Atentamos para: o modo como os horizontes de projeção são formulados; as relações com o Estado, as instituições e as representações da sociedade; as teorias linguísticas envolvidas; a memória dos estudos precedentes. Tratamos, mais detidamente, das atividades dos estudiosos da linguagem para a realização de projetos voltados aos "brasileirismos", incluindo-se teorizações e produção de gramáticas e dicionários. Procuramos explicitar o papel que os brasileirismos desempenharam na produção e circulação de conhecimentos linguísticos, bem como as continuidades e descontinuidades dos projetos de que essa noção participou. Para a realização deste trabalho, consideramos uma série de pesquisas em História das Ideias Linguísticas no Brasil, das quais apresentamos abaixo algumas referências:

AQUINO, J. E. Júlio Ribeiro na História das Ideias Linguísticas no Brasil. Tese de Doutorado. Campinas: UNICAMP, 2016. DIAS, L. F. Os Sentidos do Idioma Nacional. Campinas: Pontes, 1996. DIAS, L. F. e PAYER, M. O. Langue et nationalité au Brésil - années 1930 et 40. Langages, Paris, v. 130, p. 112-124, 1998. GUIMARÃES, E.; ORLANDI, E. P. Institucionalização dos Estudos da Linguagem. Campinas: Pontes, 2002. GUIMARÃES, E. G. História da Semântica. Campinas: Pontes, 2004. MORELLO, R. A Língua Portuguesa pelo Brasil. Diferença e autoria. Tese de Doutorado; Campinas: UNICAMP, 2001. ORLANDI, E. P. História das Ideias Linguísticas: construção do Saber Metalinguístico e Constituição da Língua Nacional. Campinas: Pontes Editores; Cáceres: Unemat Editora, 2001. ORLANDI, E. P. Língua Brasileira e Outras Histórias: discurso sobre a língua e ensino no Brasil. Campinas: Editora RG, 2009. PFEIFFER, C. R. C. Bem dizer e retórica: um lugar para o sujeito. 2000 Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP, 2018. RIBEIRO, J. Brasileirismos. Revista de Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: 1920, n. 7, Anno II, p. 43. SILVA, M. V. História da Alfabetização no Brasil: sentidos e sujeito da escolarização. Campinas: Editora da Unicamp, 2015.